

REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

O REI DOS DIVIDENDOS

THE KING OF DIVIDENDS

EL REY DE LOS DIVIDENDOS

Resenha: BARSI FILHO, Luiz. "O Rei dos Dividendos". Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2022.

Por: Prof. Dr. Márcio Magera Conceição, Ph.D[1]

https://doi.org/10.47820/acertte.v3i9.153

PUBLICADO: 09/2023

O livro "O Rei dos Dividendos", de Luiz Barsi Filho, oferece uma visão fascinante sobre a trajetória de um dos investidores mais bem-sucedidos do Brasil. Nascido em São Paulo em 1939, filho de imigrantes italianos e órfão de pai aos quatro anos, Barsi superou uma infância marcada pela pobreza e dificuldades financeiras.

Além do sucesso financeiro, o livro destaca as qualidades pessoais de Barsi: resiliência, ética e uma visão de longo prazo. Ele nunca se envolveu com política e manteve um foco incansável em sua meta de viver de dividendos.

Este livro trata da vida e o sucesso alcançado pelo Economista e Advogado Luiz Barsi Filho na Bolsa de Valores do nosso país, filho de imigrantes italianos nasceu em 10 de março de 1939 em São Paulo, capital, seu pai morreu quando ele ainda era criança aos 4 anos de idade. Barsi foi criado pela mãe longe dos parentes italianos em um quintal (cortiço). A onde segundo ele, passou fome e viu sua mãe trabalhar incansavelmente para manter a família dentro de uma mínima normalidade, lavando e passando roupar para fora.

Desde cedo Barsi, percebeu que teria que estudar muito e trabalhar para um crescimento pessoal. Nunca desistiu do estudo e sempre conciliou junto ao trabalho. Quando se formou Contabilista, logo em seguida fez Economia e Direito, formações que trouxeram qualidade e melhoria de vida já nas décadas seguintes da sua vida, 60 e 70.

Aprendeu deste cedo a trabalhar com ações, mas foi como professor e articulista de jornal que acabou juntando dinheiro para aplicar em ações e ter um rendimento extra para sua família. Casou-se ainda jovem, e teve no primeiro casamento 2 filhos, e no segundo casamento uma filha que o acompanha até hoje em seus negócios.

Nem sempre os negócios deram certo para Barsi. Sempre com uma visão de médio e longo prazo, comprava as ações em baixa e não vendia em alta, sempre optava pelos dividendos. Comprando de empresas do ramo de energia elétrica, bancos e nunca do setor de varejo que

[1] Economista pela PUC- Campinas. MBA de Marketing - ESAMC, Sorocaba. Mestrado em Administração pela UNG - Guarulhos. Mestrado em Sociologia pela PUC - São Paulo. Doutorado em Sociologia pela PUC - São Paulo. Doutorado em Administração pela FCU - USA. Pós Doutor Unicamp - Campinas. Pós Doutor FCU - USA. Pós Doutor UC- Portugal. Jornalista e Escritor. Avaliador do MEC/INEP. Pró Reitor da Universidade Guarulhos, SP. Editor-chefe da RECIMA21 – REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR. PhD, UNG, CFE - U.C Portugal.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

segundo ele, não tinham como se sustentar a longo prazo. Mas, mesmo ariscando sempre, Barsi nunca quebrou financeiramente, sempre levou uma vida simples, não tinha carros de luxo e nem morava em condomínio. Seus amigos a vida toda cobraram isso dele, ele não gastava dinheiro no que não fosse útil para a vida. Até sua família levara uma vida simples. E isso acompanha ele até hoje.

O livro permeia o seu sucesso em mais de 70 anos junto a Bolsa de Valores. Sempre foi conservador e nunca esbanjou dinheiro. Tem um carro simples e até recentemente andava de ônibus e metrô pela capital paulista. Barsi é um dos poucos bilionários do Brasil. Vive até hoje de dividendos das ações que comprou durante quase 50 anos e quase não as vende, é um acumulador, mas de fortuna, ações. Recebe por mês mais de 15 milhões em dividendos, é o maior acionista individual do Brasil e também do Banco do Brasil.

Em sua trajetória de sucesso no mundo financeiro nunca se envolveu com política e nem com políticos, sempre colocou sua meta em primeiro plano, ficar rico recebendo dividendos e não precisar da previdência privada (aposentadoria). Ficar rico recebendo dividendos das suas ações! Teve poucos amigos durante a vida, mas sempre orientava todos a sua volta para comprar ações e esperar no futuro a distribuição de dividendos. Seus amigos gastavam tudo o que recebiam com as ações, ele Barsi, comprava mais ações e cada vez mais ações. Sua meta era ficar bilionário e viver de dividendos na sua melhor idade (aposentadoria). Barsi em todo o livro fala sobre sua infância pobre no quintalão e nunca mais queria voltar para lá. Por isso, não gastava com coisas fúteis e sempre que sobrava dinheiro comprava mais ações.

A relação com sua primeira mulher depois da separação não o afetou, continuou fazendo o que mais gostava, trabalhar na Bolsa de Valores e comprar ações em baixa para aumentar seu capital acionário. A relação com seus filhos do primeiro casamento não foi muito comentada no livro, apenas do filho mais velho que ele tentou colocar nos negócios de ações, mas segundo ele (Barsi), o filho não tinha o perfil para tal segmento.

Barsi hoje continua bilionário, mas não anda mais de metrô, somente com o carro da família e com motorista particular. Sua filha do segundo casamento está tentando fazer ele mudar um pouco sua rotina. Hoje ele viaja mais, e leva uma vida melhor, mas na minha análise depois de ler o livro posso dizer – *Ele é um bilionário que leva uma vida de pobre* – Toda a sua fortuna vai ficar para seus filhos, eles sim, vão levar uma vida de bilionários e gastar todas as ações que o pai juntou durante mais de 60 anos trabalhando.

No final do livro Barsi passa algumas dicas para trabalhar com ações e dividendos, mas acredito que os leitores deverão tomar cuidado, visto que o tempo dele foi outro e as empresas hoje morrem mais rápido do que há 50 anos atrás. Assim, penso que o melhor que ele passou no livro para mim, foi sua capacidade de resiliência, visão empreendedora e muita ética/princípios tão em falta hoje em dia, principalmente nesse segmento de mercado de capitais. Segundo ele dizia – O Brasil não é para amadores.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

